



1 ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E
2 AVALIAÇÃO – CLAA - Aos quatorze dias do mês de abril de 2015, às 15 horas, na sala O-
3 424-C, foi realizada a reunião ordinária do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação –
4 CLAA, dos grupos PET (Programa de Educação Tutorial) da Universidade Federal de
5 Alfenas-UNIFAL-MG, presidida pelo assistente em administração Eduardo de Almeida
6 Rodrigues. Estavam presentes os seguintes membros do CLAA: Erika de Cássia Lopes
7 Chaves, Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa, Rosângela Rodrigues Borges, Valéria Cristina
8 Ribeiro Vieira, Vanessa Roma Moreno Cotúlio e Marcos Martins Alves Filho. Justificaram a
9 ausência: Sandra Oliveira Morais Veiga, Leonardo César Carvalho, Marylucia Prado dos
10 Reis Soares, Alessandro Antônio Costa Pereira e Luiz Eduardo da Silva. O primeiro item
11 discutido foi apreciação dos Relatórios Anuais de 2014 dos Grupos PET e o Eduardo
12 apresentou os impressos ressaltando que tais relatórios já passaram por uma análise prévia
13 na PROGRAD, não havendo nada que destoasse do que foi proposto nos planejamentos
14 dos grupos. Os relatórios foram divididos entre os presentes que posteriormente trocaram
15 uns com os outros, de modo que a leitura de todos fosse possível. Os relatórios dos 10
16 grupos PET da UNIFAL-MG foram aprovados. A Profa. Erika perguntou se nesta reunião
17 também seriam apreciados os Planejamentos Anuais de 2015 dos grupos e Eduardo
18 aproveitou para propor o agendamento de uma reunião extraordinária, uma vez que os
19 planejamentos teriam até o dia 31/05/2015 para serem apreciados. Os presentes
20 concordaram e a Profa. Erika justificou ter necessidade de que tal reunião fosse em uma
21 data mais próxima tendo em vista a necessidade de submeter projetos de extensão e que a
22 PROEXT exige o parecer do colegiado e da coordenação de extensão do curso. A Profa.
23 Cibele esclareceu aos presentes de que tais pareceres não são mais exigidos, uma vez que
24 o planejamento apreciado pelo CLAA como órgão colegiado máximo já é suficiente para o
25 aceite. A necessidade da Ata do CLAA com a aprovação dos planejamentos de 2015, foi
26 justificada pela Profa. Erika que considerou a necessidade de submeter os projetos de
27 extensão com o mínimo de 30 dias de antecedência. Eduardo informou que a próxima
28 reunião ordinária é definida para o dia 10/06/2015, data que extrapola o prazo para
29 homologação dos planejamentos já inseridos no Sigpet. Desse modo, todos concordaram
30 com a necessidade de agendar tal reunião extraordinária o quanto antes. Ficou definido o
31 dia 23/04/2015, quinta-feira, às 15h00. Como segundo item da pauta, foi proposta a
32 apreciação do resultado do Edital 009/2015 para seleção de não bolsistas para
33 o PET Nutrição. Os presentes apreciaram e aprovaram. Como terceiro item da pauta, foram
34 apreciados os Editais PET Letras e PET Enfermagem e os presentes concordaram com a

Marcelo Martins
Alves
Eduardo de Almeida
Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa
Rosângela Rodrigues Borges
Valéria Cristina Ribeiro Vieira
Vanessa Roma Moreno Cotúlio
Marcos Martins Alves Filho

Assinatura



35 abertura dos referidos editais respeitando alguns requisitos relativos ao número de
36 reprovações e a existência de reprovação(ões) por falta. O mesmo ocorreu com o Edital do
37 PET Biologia, antecipando-se assim, a apreciação do quinto item da pauta. O quarto item
38 seria a apreciação do Resultado do Edital da Seleção de Tutor do PET-BICE. No entanto,
39 como foi citado pela Profa. Cibele, o referido edital ainda estava dentro do prazo de recurso
40 e ainda era cedo para apreciação. O sexto item compreendeu a discussão sobre a questão
41 do acúmulo de dependências. De acordo com as professoras Rosângela, Valéria e o petiano
42 Marcos, o entendimento é que não é importante o número de dependências que o aluno
43 possui antes do seu ingresso no PET, mas sim o acúmulo de novas dependências após
44 esse ingresso. Rosângela realçou que essa discussão já aconteceu no CENAPET e que o
45 entendimento geral foi realmente esse. Foram analisadas planilhas contendo um
46 levantamento feito na PROGRAD da situação dos petianos até o final do segundo semestre
47 de 2014. Com os exemplos observados na planilha, os membros identificaram alguns
48 petianos em situação irregular e ficou evidente a necessidade de desligamento dos mesmos
49 bem como a abertura de novo edital para a admissão de novos bolsistas e não bolsistas.
50 Nessa perspectiva, as tutoras Cibele, Rosângela e Erika com seus editais recém apreciados
51 resolveram adicionar um novo requisito para inscrição, a saber: "possuir no máximo 01
52 (uma) reprovação por nota e não ter nenhuma reprovação por falta". Houve, nesse momento
53 por parte das referidas tutoras uma análise minuciosa das datas dos respectivos editais,
54 respeitando os oito dias "úteis" entre a divulgação e o início da seleção. Foi realçada a
55 necessidade de abertura dos editais o mais breve possível e que os requisitos acerca do
56 número de reprovações entraria nos critérios de seleção. Eduardo mencionou que talvez
57 não fosse necessário submeter para novo parecer da PROJUR, caso tais exigências fossem
58 incluídas nos requisitos, não havendo, assim, mudança na estrutura do edital. Cibele
59 mencionou a saída da aluna Emerentina que, segundo o petiano Marcos, é sua suplente.
60 Cibele disse que deveria ser discutido no Inter PET um nome para substituir a Emerentina
61 no CLAA. Marcos realçou que há um pessoal de Poços de Caldas que não tem comparecido
62 às reuniões do CLAA e Cibele sugeriu que três ausências deveriam ser motivo para
63 desligamento. Cibele acrescentou que no último Sudeste PET foi discutida a necessidade de
64 dar maior visibilidade às ações dos grupos PET dentro da universidade e sugeriu que, ainda
65 que não seja o momento mais apropriado pela contingência de verba, o CLAA deveria,
66 dentre outras atribuições encaminhar um pedido de abertura de grupos PET institucionais
67 com bolsas pagas pela universidade. Acrescentou a existência dos GETs, Grupos de
68 Educação Tutorial que seriam grupos institucionais preparatórios para o PET. O ponto

Marcelo
Cibele

Eduardo



69 negativo, segundo ela, é que por ser institucional, não teria a verba de custeio do MEC.
70 Rosângela acrescentou que em conversa com os antigos Pró-Reitores da PRACE, sugeriu a
71 criação de um PET para trabalho exclusivo com os "pracistas", funcionando como um "PET
72 Conexões" e teve um bom *feedback*. Cibele arrematou dizendo que em próximas reuniões o
73 papel do CLAA na universidade deveria ser rediscutido para não se limitar a homologar
74 editais, dando um passo à frente. Nada mais havendo a tratar, às 17h00 o presidente
75 Eduardo de Almeida Rodrigues deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que
76 será assinada por todos.

77 Eduardo de Almeida Rodrigues
78 Erika de Cássia Lopes Chaves
79 Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa
80 Marcos Martins Alves Filho
81 Rosângela Rodrigues Borges
82 Valéria Cristina Ribeiro Vieira
83 Vanessa Roma Moreno Cotúlio